



## ÍNDICE DE HOMICÍDIOS POR HOMOFOBIA NO BRASIL

Alan Guilherme Berf da Silva<sup>1</sup>  
Ana Karolina Eberling Tierling<sup>2</sup>  
Marcieli Raquel Karlinski Sisti<sup>3</sup>

**Instituição:** Escola Técnica Estadual 25 de Julho

**Modalidade:** Relato de pesquisa

**Eixo Temático:** Linguagem e suas Tecnologias; Ciências Humanas; Direitos Humanos

### 1. Introdução:

Segundo o código penal, no artigo 121 (cento e vinte e um), o ato de uma pessoa tirar a vida de outra é considerado um crime, recebendo o nome de homicídio, podendo ser subdividido em categorias e agravantes. A pesquisa abrange sobre homicídios por homofobia que em si também é considerado um crime de ódio.

Os objetivos da pesquisa são: entender o porquê do Brasil ser um dos países com maior taxa de mortalidade por crimes contra pessoas da comunidade LGBTQ+, apresentando causas que expliquem a triste realidade do preconceito e como o sistema judiciário juntamente com a sociedade age de maneira negligente a essas pessoas; Explicar o que é homicídio; Mostrar os índices de homicídio por homofobia no Brasil; Questionar as possíveis causas da violência; Apresentar maneiras de amenizar o problema.

Quando fala-se em homicídio, estamos nos referindo a um dos tipos de crimes mais violentos do mundo: o crime contra a vida. Sabe-se que a violência está na natureza humana, mas conseguir lutar contra isso é fundamental para o convívio em sociedade, o que aparenta ser um problema muito frequente entre a população brasileira, principalmente quando se trata de pessoas homossexuais.

A partir desse pensamento, o grupo escolheu o tema “Índice de homicídios por homofobia no Brasil” para apresentar em forma de pesquisa, porque, mesmo a sociedade atual sendo considerada mais liberal em relação a história do país, é indispensável falar sobre as estatísticas que mostram o que é uma triste realidade para a maioria da população dessa comunidade.

<sup>1</sup>Estudante do 2º ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: Alan Guilherme Berf da Silva, alan-gbdsilva@educar.rs.gov.br

<sup>2</sup>Estudante do 2º ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: Ana Karolina Eberling Tierling, ana-6589886@educar.rs.gov.br

<sup>3</sup>Professor orientador de Metodologia da pesquisa da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: Marcieli Raquel Karlinski Sisti, marcieli-rsisti@educar.rs.gov.br



## 2. Procedimentos Metodológicos:

O estudo foi realizado em grupo através de pesquisas, majoritariamente em sites confiáveis com dados do governo, durante as aulas da disciplina de Corpo e Movimento com auxílio da professora Marieli Raquel Karlinski Sisti, com base em temas sociais e polêmicos que afetam a sociedade cotidiana e princípios humanos.

## 3. Resultados e Discussões:

O alto índice de violência contra pessoas da comunidade LGBTQ+ no Brasil começa com o preconceito e a discriminação que foram implantados na sociedade brasileira desde a colonização. Termos como “homossexualismo”, que se referem ao homossexual como um doente e “fora do normal”, contribuem para um pensamento que vira aversão, que vira repugna, que vira homofobia, que essa sim, é um crime de ódio. Mas mais importante do que saber como começa é descobrir como termina. Seria a educação a resposta para o fim do ciclo de ódio? Ou a punição contra esses crimes? Talvez o reforço da segurança pública?

## 4. Conclusão:

A homofobia agravada pelo contexto de preconceitos, alinhados com as ideias hegemônicas, religiosas e políticas, de uma população há tempos colonizada, aflora a índole combativa de quem é oprimido. A solução para a homofobia é extensa e complexa, de natureza estrutural e ainda não concluída. Dadas as condições, discutir o problema é válido e necessário, através da educação se cria senso crítico e respeito e a punição, de atitude criminosa, faz justiça em prol dos lesados.

## 5. Referências:

CAMBRALA, Duda, Número de assassinatos cai 4% no Brasil em 2023 e atinge menor número da série histórica, diz levantamento. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/numero-de-assassinatos-cai-4-no-brasil-em-2023-e-atinge-menor-numero-da-serie-historica-diz-levantamento/#:~:text=Foram%2039%2C5%20mil%20mortes,59%2C1%20mil%20mortes%20violentas.>

Acessado em: 9/ 05/ 2024

DEL SANT, Leonardo; 9 citações sobre o Orgulho LGBTQIA+ para usar como repertório sociocultural. Disponível em: <https://vestibulares.estrategia.com/porta/materias/redacao/9-citacoes-sobre-o-orgulho-lgbtqia-para-usar-como-repertorio-sociocultural/>

Acessado em: 12/ 08/ 2024



FELIX, T. O.; SOARES, M. V. S, Homofobia: um problema social frente à justiça. Disponível em: [https://eventos.set.edu.br/al\\_sempesq/article/view/11011#:~:text=O%20termo%20homofobia%20teve%20sua,diversas%20pesquisas%20no%20campo%20cientifico](https://eventos.set.edu.br/al_sempesq/article/view/11011#:~:text=O%20termo%20homofobia%20teve%20sua,diversas%20pesquisas%20no%20campo%20cientifico)

Acessado em: 09/ 05/ 2024

GRANDA, Alana; Dossiê contabiliza 273 mortes violentas de pessoas LGBTI+ em 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-05/dossie-contabiliza-273-mortes-violentas-de-pessoas-lgbti-em-2022#:~:text=O%20relat%C3%B3rio%20de%202022%20identificou,%2C33%25%20dos%20casos>).

Acessado em: 17/ 05/ 2024

Grupo Gay Bahia (GGB); Brasil registra 257 mortes violentas de pessoas LGBTQIA+ em 2023, uma a mais que 2022, e segue como país mais homotransfóbico do mundo. Disponível em: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2024/01/20/mortes-violentas-de-pessoas-lgbtqia-na-ba-2023.ghtml>

Acessado em: 17/ 05/ 2024

JW ORG; que a Bíblia diz sobre a homossexualidade? Disponível em: <https://www.jw.org/pt/ensinos-biblicos/perguntas/biblia-diz-sobre-homossexualidade/>

Acessado em: 12/ 08/ 2024

QUEIROZ, E. M; CANTALICE, L. C; MARQUES, I. G; Homicídio Privilegiado: Um Guia Completo Disponível em: <https://queirozecantalice.com.br/homicidio-privilegiado/>

Acessado em: 12/ 08/ 2024

Reis Advocacia; Tipos de Homicídios: Entendendo as Classificações Legais. Disponível em: <https://advocaciareis.adv.br/blog/tipos-de-homicidios/>

Acessado em: 28/ 06/ 2024

Safe net; Conheça a lei para homofobia. Disponível em: <https://new.safernet.org.br/content/conhe%C3%A7a-lei-para-homofobia>

Acessado em: 03/ 07/ 2024

8º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil  
em Educação Científica e Tecnológica  
O Protagonismo Estudantil em Foco

II Mostra de Extensão Unijui



27/09/2024 | Campus Ijuí



UOL news ; Brasil lidera ranking de homicídios no mundo, mostra estudo da ONU

, diz levantamento. Disponível em:  
[https://noticias-uol-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/deutschewelle/2023/12/08/brasil-lidera-ranking-de-homicidios-no-mundo-mostra-estudo-da-onu.amp.htm?amp\\_gsa=1&amp\\_js\\_v=a9&usqp=mq331AQIUAKwASCAAgM%3D#amp\\_tf=De%20%251%24s&aoh=17143879697438&referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&ampshare=https%3A%2F%2Fnoticias.uol.com.br%2Fultimas-noticias%2Fdeutschewelle%2F2023%2F12%2F08%2Fbrasil-lidera-ranking-de-homicidios-no-mundo-mostra-estudo-da-onu.htm](https://noticias-uol-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/deutschewelle/2023/12/08/brasil-lidera-ranking-de-homicidios-no-mundo-mostra-estudo-da-onu.amp.htm?amp_gsa=1&amp_js_v=a9&usqp=mq331AQIUAKwASCAAgM%3D#amp_tf=De%20%251%24s&aoh=17143879697438&referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&ampshare=https%3A%2F%2Fnoticias.uol.com.br%2Fultimas-noticias%2Fdeutschewelle%2F2023%2F12%2F08%2Fbrasil-lidera-ranking-de-homicidios-no-mundo-mostra-estudo-da-onu.htm)

Acessado em: 20/ 06/ 2024

WASKO, Júlia; 7 citações sobre preconceito para usar na redação. Disponível em:  
<https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/redacao/7-citacoes-sobre-preconceito-para-usar-na-redacao/>

Acessado em: 12/ 08/ 2024